VOLUME 1, EDIÇÃO 3 2014/2015

O Rascunho

Agrupamento de Escolas António da Natividade MESÃO FRIO

JORNAL ESCOLAR

EDITORIAL

As instituições educativas têm um território físico definido. Nesse espaço interagem pessoas com funções estabelecidas, expectativas legítimas, metas a atingir, objetivos a alcançar, ambições a concretizar. É da natureza humana.

É legítimo e saudável revelar esses impulsos, essas pretensões, essas metas, pois o ser humano é por natureza complexo.

Os nossos alunos têm esperança no futuro, esperam alcançar êxito nos seus trabalhos, atingir os seus objetivos, conseguir, na plenitude, materializar os seus sonhos.

Os pais pretendem que os seus filhos atinjam esses desideratos.

Os professores, nas suas funções, desejam obviamente que os seus alunos atinjam as mesmas propostas.

Aos órgãos de administração compete-lhes proporcionar os meios necessários, possíveis, para que o esforço de todos, se articule e conjugue para atingir os fins.

Pode perguntar-se – Estamos todos a trabalhar para a mesma meta, porque aparece o insucesso? Como portugueses exemplares temos o condão de nos desculparmos, atirando com as culpas de uns para os outros.

Pais, alunos, professores, auxiliares, comunidade, cada um tem a sua função específica, o seu trabalho a desempenhar, por isso devemos continuamente questionarmo–nos - que poderemos fazer para melhorar a nossa instituição? Sendo a família o primeiro espaço de socialização, a escola é um espaço imprescindível como o local onde os nossos jovens vivem e assimilam os verdadeiros valores sociais, tais como a amizade, a cooperação, o diálogo, a solidariedade, o trabalho, a responsabilidade, a partilha.

Esperemos que a sociedade volte a acreditar na escola como verdadeira fonte de partilha e transmissora de saber e de valores, tal como a direção da escola acredita e espera veementemente que cada um destes intervenientes reflita e proponha novos desafios, outras ações, para além daquelas que decorreram ao longo deste ano letivo.

A título de exemplo aqui ficam registadas algumas delas que decorreram no Parlamento Português em Lisboa.

No âmbito das Comemorações do Dia Mundial da

Saúde, 7 maio, falamos do trabalho de voluntariado como um verdadeiro exercício de cidadania, no qual cada indivíduo contribui para o benefício da Comunidade, e para si, na valorização humana, aumentando a qualidade de vida, contribuindo para o desenvolvimento harmonioso da sociedade.

Nos dias 25 e 26 de maio decorreu a sessão nacional do Parlamento dos Jovens Secundário, com a participação de 3 estudantes do Ensino Secundário da nossa escola, representantes do círculo eleitoral de Vila Real, que debateram na Assembleia da República durante dois dias o seu "Projeto Político".

Também estivemos no passado dia 20 de março, no auditório do Infarmed, no parque de saúde de Lisboa, para comemorar o Dia Mundial da Saúde Oral. Formalizado pelo Projeto SOBE – Saúde Oral, Bibliotecas Escolares, e no âmbito do Concurso Escrever um conto, sorrir para a vida!

Já Fernando Pessoa poetizava num célebre verso "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce". Bem hajam!

Junho de 2015
DIRETORA

UM BREVE OLHAR...

Estudantes do Ensino Secundário representantes de todos os círculos eleitorais do continente, regiões autónomas e fora da Europa debateram na Assembleia da República durante dois dias os seus "Projetos Políticos". Sob o tema "Ensino Público e Privado: Que desafios?" decorreu nos dias 25 e 26 de maio a sessão nacional do Parlamento dos Jovens Secundário. Este é o resultado dos trabalhos desenvolvidos em sessões escolares, passando pelas distritais, em concertação com o IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude). Mais um Projeto de Parlamento dos Jovens!... Este ano, conseguimos subir mais um degrau nesta grande escada, fomos à NACIONAL representar o Círculo de Vila Real! Chegadas as Delegações, no dia 25 de maio, ao Palácio de S. Bento, os Jovens Deputados, Repórteres e Professores foram recebidos com muita estima por representantes desta "casa da democracia", sendo distribuídos a todos, cartões de identificação, informações pertinentes sobre o Palácio de S. Bento e pequenas ofertas. Os Jovens Deputados foram distribuídos pelas várias Comissões, ficando os Deputados do Círculo de Vila Real na 1ª Comissão, sala 1 juntamente com os Círculos de Bragança, Évora, Faro, Fora da Europa, Madeira, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu, tendo sido também orientada pela deputada Heloísa Apolónia (PEV).

Esta Comissão contava com 32 Deputados que aprimoraram os 6 Projetos de Recomendação, focando o tema principal "Ensino Público e Privado: Que desafios?", e aprovaram também um conjunto de medidas que iriam ser debatidas no plenário, sob o olhar atento dos Jovens Jornalistas.

No segundo dia, voltámos a subir os já conhecidos degraus do Palácio de S. Bento e dirigimo-nos à Sala das Sessões, marco histórico, o Projeto Parlamento dos Jovens contava 20 anos de existência, mas sem antes termos feito uma rápida visita ao Vice-Presidente da Assembleia da República, Júlio Miranda Calha, que nos recebeu amavelmente no seu gabinete e onde pudemos trocar umas breves palavras sobre a importância que os jovens dão à política num autêntico exercício de cidadania, bem como oferecido a magnífica Monografia do Concelho de Mesão Frio.

Realizou-se o Plenário, onde, numa primeira fase os jovens deputados tiveram a oportunidade de questionar deputados dos vários partidos representados na Assembleia da República.

Durante a tarde, todos os Deputados analisaram e melhoraram as medidas, a fim de selecionar as dez melhores que farão parte do Projeto de Recomendação Final e que serão apresentadas à Assembleia da República. Destaca-se a 3ª medida:

" 3. Redução do abandono escolar precoce. Para que o mesmo se consiga contornar é importante que as escolas ofereçam aos alunos oportunidades mais práticas e alternativas aos cursos de vertente teórica. Além disso, é necessário que a escola incentive os seus alunos a prosseguir os estudos. Para tal, é importante a criação e adoção, em todas as escolas a nível nacional, de salas de estudo e modos diferentes de apresentação de conteúdos programáticos. Ou seja, os conteúdos lecionados devem ser apresentados aos alunos de acordo com as condicionantes que advêm do meio social, cultural e familiar onde se inserem, mantendo-se, no entanto, os programas idênticos em todas as escolas, de forma a garantir a igualdade de todos os alunos."

Foi uma experiência única que jamais esqueceremos. Foi dignificante conviver com os Deputados, conhecer o Palácio de Belém, acompanhar o dia a dia do Trabalho Parlamentar. Do Parlamento dos Jovens fica a experiência, a aventura, os momentos vividos, fica a saudade, e a vontade de voltar! Para finalizar um grande obrigado a todos os que nos acompanharam ao longo de toda esta caminhada, professores e coordenadores do Projeto, Diretora da escola, bem como ao município, na figura do senhor Presidente, Dr. Alberto Pereira.

BEM HAJAM!!!

Crónica das Ciências da Terra e da Vida

Nuno Paula Santos – Docente de Biologia e Geologia

"*A Ciência é muito mais uma maneira de pensar do que um corpo de conhecimentos.*" Carl Sagan

Em jeito de despedida, de mais um ano letivo, continuo a minha cruzada na divulgação das Ciências e de figuras de referência neste campo. Que o tempo passa inexoravelmente já todos sabemos, mas de vez em quando somos confrontados com essa dura realidade. Numa das minhas aulas com uma turma do ensino secundário acabou por vir à baila o nome de Carl Sagan (Astrónomo e Astrobiólogo norte-americano e grande divulgador de ciência – Fig. 1). Estranhei por não ser conhecido de muitos dos alunos, mas depressa me lembrei que o hiato temporal que separa a minha geração da dos meus alunos justificaria, em parte, esse desconhecimento. Longe vão os tempos em que devorava os episódios da série Cosmos! (http://www.carlsagan.com/)

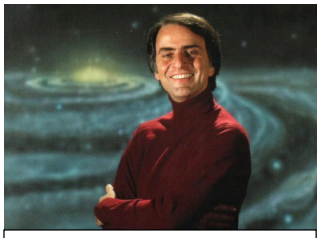


Figura 1 – Carl Edward Sagan (1934-1996)

Certo é que Sagan foi um dos mais célebres divulgadores da cultura científica, tendo publicado diversos artigos científicos e mais de 20 livros de ciência e ficção científica. É considerado por muitos como um dos mais carismáticos e influentes promotores da divulgação científica, graças à sua capacidade de comunicação de ideias e conceitos científicos com um público não especializado.

É frequente considerarmos a Ciência como um corpo de conhecimentos. Na verdade, e segundo este autor, é muito mais que isso. É uma forma diferente de olhar para a realidade, de pensar, de conhecer, de desenvolver a capacidade crítica e de raciocínio.

A Ciência é influenciada por questões éticas/religiosas, sociais, económicas e políticas. Nem sempre a cultura científica tem sido devidamente valorizada. Mas pontualmente, os "milagres acontecem" e um salto qualitativo e quantitativo acontece; e neste caso aconteceu! Falo de um Cientista Português de renome internacional, o Professor Mariano Gago (Físico de partículas – Fig. 2), que trouxe a Ciência para a agenda política nacional (http://www.marianogago.org/). Presidiu à Junta de Investigação Científica e Tecnológica a partir de 1986, escreveu o Manifesto para a Ciência em Portugal em 1990 e foi Ministro da Ciência e Tecnologia, entre 1995-2002 e entre 2005-2011. Acreditava que através da Ciência o nosso país podia recuperar parte do atraso em que vivia. A Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica é um dos seus legados e que anualmente permite a muitos jovens de todo o país o contacto com Cientistas de diversas Universidades e Centros de Investigação (como já aconteceu com alunos do AEPAN que em anos anteriores frequentaram os estágios de Ocupação Científica de Jovens no Verão).

Figura 2 – José Mariano Gago (1948-2015)

Ousar pensar de forma diferente, perseguir o sonho de uma vida melhor para todos, com igualdade de oportunidades, promover a qualidade e a excelência do conhecimento e literacia científicos, constituem legados destes Homens de Ciência.

E nós… o que fazemos em prol da literacia científica dos nossos alunos? Por acreditarmos no sonho do progresso e igualdade de oportunidades, desde 2010 que o Agrupamento tem vindo a trabalhar, de forma discreta mas consolidada, na temática do Ensino Experimental das Ciências, com particular ênfase no 1º CEB e Pré-escolar. Aos poucos o Experimentário vai tentando inovar nas experiências, nas parcerias – Fundação Gulbenkian, Fundação Ilídio Pinho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Projeto TEIP… sempre com o mesmo objetivo na mira, atuar preventivamente face ao insucesso e abandono escolar, apostando na inovação da prática pedagógica.

Neste ano escolhermos como tema um conto infantil… "O João e o Pé de Feijão!". Assim nasceu um projeto apresentado a concurso na 12ª Edição do Projeto "Ciência na Escola" – Fundação Ilídio Pinho e que foi escolhido

Figura 3 – Site do Projeto (http://escolas.uevora.pt/mesaofrioedu/) ou em alternativa (http://mailtonuno.wix.com/fip2015)

para ser apoiado na sua execução (Fig.3).

Mais uma vez contámos com o indispensável apoio da Sr.ª Professora Doutora Ana Lúcia Sintra da UTAD na execução deste projeto e do trabalho dedicado dos docentes do AEPAN. Aproveitem a pausa das férias de verão e partilhem este recurso pedagógico, produzido pelos docentes do AEPAN, com os vossos filhos, netos, sobrinhos, amigos… Ajudem-nos a divulgar e a fazer a diferença pela positiva!

A finalizar deixo uma nota de apreço à Universidade Católica na pessoa da Sr.ª Professor Doutora Ilídia Cabral, que tendo conhecimento deste projeto, integrado nas ações do Plano de Melhoria TEIP, teve a amabilidade de convidar o Agrupamento para a apresentação de uma comunicação na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, no passado dia 3 de junho no Porto, sobre partilha de boas práticas pedagógicas no domínio das Ciências Experimentais.

Figura 4 – Participação do AEPAN no Encontro dedicado às Práticas de Ciências Experimentais na Universidade Católica - Porto

Boas Férias e… até breve!

Entrevista ao aluno Diogo Macedo

Margarida: Diogo, como consegues conciliar os estudos, o futebol e a tua participação em concursos Literários? **Diogo**: Tudo é possível quando temos força de vontade e nos dedicamos ao que gostamos. **Margarida**: Onde foste buscar inspiração para o conto que levaste ao Concurso Nacional? **Diogo**: A inspiração foi surgindo conforme ia escrevendo. Como gosto muito daquilo que faço vou-me entusiasmando com cada frase que escrevo. **Margarida**: Esperavas ficar tão bem posicionado tanto no Concurso SOBE, como no Concurso Distrital de Leitura? **Diogo**: Quando concorremos esperamos sempre uma boa posição, se não fosse assim não valia apena concorrer! **Margarida**: Contaste com a ajuda de alguém para te preparares para os concursos? **Diogo**: Conto sempre com a ajuda dos meus pais, especialmente a ajuda da minha mãe que me incentiva e nunca me deixa desistir dos meus objetivos. Com ela aprendi que desistir é para os fracos. **Margarida**: Esperas no futuro tirar um curso ligado às letras? **Diogo**: Talvez! Mas ainda é cedo para pensar nisso. Uma coisa é certa, escrever está sempre no meu pensamento e fará certamente parte da minha vida. **Margarida:** A leitura faz parte do teu dia-dia? Quando costumas ler? **Diogo**: Sem dúvida, a leitura faz parte do meu dia-a-dia. Leio todos os dias especialmente antes de me deitar. Já é um ritual! **Margarida**: Qual o tipo de livros que mais gostas de ler? **Diogo**: Gosto de todo o tipo de livros que me faz sonhar. Adoro livros de aventuras. **Margarida:** Como te estás a preparar para o concurso Nacional de Leitura? E com a ajuda de quem? **Diogo**: Neste momento estou um pouco preocupado com os testes da escola e por isso estou a dedicar todo o meu tempo aos meus estudos. Porém, tenho a certeza que me irei conseguir preparar com a ajuda da minha mãe e dos meus professores. **Margarida:** O apoio dos teus colegas tem sido fundamental para o teu êxito nos concursos? **Diogo:** Prefiro não responder a esta pergunta! **Margarida**: Se tiveres de escolher entre o futebol e a Leitura/Escrita qual escolherias? **Diogo**: Acho que este tipo de escolha não se faz, porque é possível conciliar as duas coisas. Mas se tivesse que o fazer, escolheria sem dúvida a leitura /escrita. Agradeço a vossa atenção e o carinho!

Depois do 12.º ano....

Chamo-me Liliana Pereira, tenho 23 anos e sou natural de Baião porém, fiz todos os meus estudos secundários na vila de Mesão Frio. Em 2012 entrei no curso de Psicologia na UTAD em Vila Real, encontro-me já na reta final da minha licenciatura e durante estes 3 anos vivi em Vila Real.

O que mais me custou foi ter que ficar distante dos meus pais e da minha irmã, com quem sempre tive uma relação muito próxima. Ah, ter que ficar longe de casa e do aconchego do meu quarto!

Contudo, graças aos amigos que conheci durante a fase de praxe e que permaneceram ao longo destes três anos, foi possível ultrapassar todas as dificuldades e barreiras que apareceram no meu caminho. Foi também possível recordar as datas importantes mesmo quando estava longe de casa. São esses momentos que vou levar para sempre na minha memória vá onde for, são amigos para a vida.

Daqui para a frente, vendo o estado em que o nosso país se encontra, espero poder vir a ter uma oportunidade de trabalhar na área em que me licenciei uma vez que sempre foi um dos meus sonhos e é o que me imagino a fazer. Farei o que for necessário até que essa oportunidade surja, pois sempre me ensinaram a nunca desistir face às dificuldades.

A humildade é um dos primeiros passos para o sucesso e acho que é uma das qualidades que sempre me definiu como pessoa em todas as circunstâncias.

Queria muito continuar no meu país, mas se isso não for possível, está nos meus planos a imigração em busca de uma vida melhor. É algo que, a meu ver, ninguém quer mas o país em que nos encontramos infelizmente empurra-nos para esta triste realidade.

Tenho esperança de que tudo ainda possa melhorar e que nós jovens passemos a ser reconhecidos e valorizados pelos nossos esforços e conhecimentos. Espero que nos sejam dadas as devidas oportunidades de prosseguir no nosso país, que no fundo é a nossa casa.

Se o sonho comanda a vida, então seja qual for a realidade que estejam a viver, nunca desistam dos vossos sonhos, porque pelo menos isso ninguém vos pode tirar.

Entrevista: O Desporto Favorito – Skate

Clube de Jornalismo: Qual e a sensação de andar de skate?
Entrevistado: Sinto-me livre ao andar.
Clube de Jornalismo: Há quantos anos começaste a praticar este desporto?
Entrevistado: Comecei a andar de Skate há 3 anos.
Clube de Jornalismo: Por que escolheste o espaço para a prática desta modalidade?
Entrevistado: Este espaço é muito bom, porque o chão é liso.
Clube de Jornalismo: Quem te incentivou a andar de skate?
Entrevistado: Quem me incentivou a andar foi o meu tio Alexandre, residente no Brasil.
Clube de Jornalismo: Qual foi a tua pior queda?
Entrevistado: Foi quando parti a mão, quando tinha 12 anos.
Clube de Jornalismo: Qual é o teu ídolo nesta modalidade?
Entrevistado: O americano Tony Hawk.

Kauam Augusto (do 3º ciclo do curso vocacional) a praticar skateboarding em Santa Terezinha de Goiás-Brasil, em 2013

TESTEMUNHOS.....

O meu nome é Marisa Cardoso tenho 22 anos, nasci no concelho de Baião, concelho esse em que me encontro a residir neste momento.

Após acabar o ensino secundário na escola secundária de Mesão Frio, onde adquiri um curso profissional de Técnica de Turismo, paralelamente à minha Licenciatura em Serviço Social realizada no Instituto Politécnico de Lamego, comecei a trabalhar na área do meu curso profissional, na empresa Douro Verde Turismo, empresa essa que me aceitou após a realização do estágio profissional.

Neste trabalho adquiri muitas competências de saber ser e de saber fazer, competências essas que me fizeram crescer como pessoa e como profissional. Para além disso, fui realizando diversas formações modulares para me completarem essas competências.

Na universidade procuramos adquirir conhecimentos técnicos, ferramentas para exercermos a nossa profissão, mas é ao longo da nossa vida e a partir das nossas experiências profissionais que vamos desenvolvendo as competências necessárias para um bom desempenho da carreira que iremos seguir e no cargo que iremos ou queremos ocupar.

Hoje em dia, podemos observar que, além de conhecimentos técnicos, precisamos desenvolver diversas habilidades, pois é fundamental no processo da nossa construção para sermos um profissional bem-sucedido.

O mercado de trabalho de hoje exige que os seus colaboradores tenham diferenciais, ou seja, cada um de nós, tem de procurar incluir, aprimorar e desenvolver competências de maneira a que sejamos escolhidos e é nessa escolha que nos temos de adaptar à realidade das organizações.

Foi o que eu fiz, tentei ao máximo adquirir competências que me pudessem diferenciar de outras pessoas, que levasse as empresas a escolher-me e não a outros candidatos e a perceberem que ter-me na equipa seria uma mais valia para a organização.

Muitas vezes me deparo com a cruel realidade de que muitas pessoas que já trabalham nessas empresas não possuem nem metade dos requisitos que exigem aos novos colaboradores. Então, nós somos obrigados a estudar, a fazer uma constante aprendizagem se quisermos ter um futuro risonho e, quando o fazemos, vimos que não nos aceitam em empregos porque temos competência a mais, ou somos e percebemos muito mais dos assuntos da atualidade e isso deixa-os com medo que possamos ocupar-lhes o lugar.

Em Portugal existe uma enorme desvalorização dos jovens, pois não incrementam políticas para nos ajudar, muitos jovens foram levados a ir para o estrangeiro pela vontade de "completar a transição para a vida adulta" e de "deixarem de estar bloqueados" em Portugal, pois no nosso país só nos deparamos com precariedade e impossibilidade de emancipação.

É o que me acontece, muitas vezes penso ir para fora do país, emigrar sim, eu estou a trabalhar numa das áreas para a qual tenho um curso, não recebo um ordenado equivalente ao meu trabalho e às minhas qualificações, muito pelo contrário, mas vai dando para o que necessito, no entanto procuro mais, muito mais e o desespero, a angústia da exclusão social fala mais alto, pretendo uma vida com muito mais qualidade, pretendo emancipar-me, pretendo ganhar mais dinheiro, pretendo trabalhar e orgulhar-me do meu trabalho, das pessoas que me rodeiam, pretendo poder ter uma boa vida, para poder constituir família e dar-lhes as mínimas condições, tão boas ou melhores que as que eu tive.

Participar em entrevistas de emprego e não ser aceite porque temos qualificações a mais, dizem eles, é muito frustrante para qualquer pessoa que se preze, mas não deixo de acreditar no meu futuro, não deixo de acreditar que existirá mais uma vaga no nosso país e será para mim, não baixarei os braços, até conseguir alcançar os meus objetivos. É o meu conselho, não se deixem abater, pois é pelas pequenas vitórias, que se encontra a grande conquista.

Marisa Cardoso, ex-aluna do nosso Agrupamento

ENTREVISTA À COORDENADORA DO CENTRO ESCOLAR

A COORDENADORA DO CENTRO ESCOLAR, DO AEPAN, ANA MARIA CARDOSO ACEITOU O CONVITE DOS "SEUS ANTIGOS ALUNOS 12ºA" PARA ESTA CONVERSA.

Ana Maria Cardoso, natural da cidade de Peso da Régua, formada em Educação para a Infância em 1989 pela Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, começou por exercer as suas funções docentes como Educadora no Jardim de Infância de Solveira em Montalegre em outubro de 1989. Passou pela Região Autónoma dos Açores onde efectivou na Ilha da Graciosa. Regressou ao Continente no ano de 2000 onde foi colocada no Jardim de Infância de S. Nicolau.

Membro da Direção desde o ano de 2005, atualmente desempenha funções de Adjunta da Diretora e coordenadora do Centro Escolar do Agrupamento Escolas Professor António da Natividade.

Elas são o "bem" mais precioso da Humanidade e com elas estamos sempre a aprender.

Crianças maravilhosas que me acolhiam como se fosse mãe delas.

Provavelmente as exigências e prioridades da Sociedade atual devam ser repensadas, para garantir a sustentabilidade da Educação e o Futuro do País.

Escutem os vosso filhos… e não se esqueçam que eles reproduzem em parte o nosso comportamento em casa.

Boa tarde professora, em primeiro lugar muito obrigada pela sua disponibilidade para responder a esta entrevista.

Alunos: O que é, para si, "ser educadora de infância"?

Coordenadora Centro Escolar: Ser educadora de infância é estar à altura do mundo das crianças, é relembrar e escutar a criança que existe dentro de nós para melhor compreender os seus sentimentos.

Ser educadora de infância é saber dar e receber carinho, é saber estar atento ao comportamento das crianças, ter a sensibilidade de perceber quando a criança está carente ou precisa de falar.

Alunos: Porque decidiu ser educadora de infância (é educadora porque quis sê-lo ou por outras razões)?

Coordenadora CE: Tirei este curso porque me enganei no preenchimento da minha candidatura ao Ensino Superior. A minha intenção era tirar um curso de Economia, mas enganei-me no código e fiquei colocada na Educação Pré escolar. Acho que foi um feliz engano, pois não consegui abandonar o curso e, confesso, não me arrependo porque adoro o que faço.

Alunos: Onde é que cresceu e estudou?

Coordenadora CE: Vivi e cresci na cidade da Régua. Até ao terceiro Ciclo estudei no Liceu da Régua, finalizando o ensino secundário no Liceu de Lamego. Naquela época não havia ensino secundário na Régua e todos os alunos que queriam prosseguir estudos tinham que se deslocar para Lamego ou Vila Real.

Depois de ter terminado o ensino secundário, fiz uma pausa nos estudos e viajei pela Europa durante dois anos.

Quando regressei retomei os estudos e candidatei-me ao Ensino Superior ingressando na Universidade de Trás os e Alto Douro, onde tirei o Curso de Educadora de Infância.

Alunos: Tem alguma pessoa/educadora de infância/professor que recorde positivamente e que, de algum modo, a influenciou enquanto jovem aluna e/ou como educadora de infância?

Coordenadora CE: A pessoa que me recordo e que me marcou positivamente foi a minha professora do primeiro ciclo, Professora Luísa Janeiro. Era uma professora meiga e afável, amiga do seu amigo, sempre pronta a ajudar e todos os alunos dessa turma que ainda hoje a recordam com saudade.

Alunos: Se neste momento lhe fosse possível, optaria por outra profissão ou continuava na educação pré-escolar? Porquê?

Coordenadora CE: Neste momento não optava por nenhuma outra profissão. Gosto do que faço que é trabalhar com crianças. Elas são o "bem" mais precioso da Humanidade e com elas estamos sempre a aprender.

Alunos: Qual a imagem que guarda de si como educadora de infância?

Coordenadora CE: A imagem que eu guardo

com muito carinho, são as caras felizes e risonhas de todas as crianças que ao longo dos meus vinte e cinco anos de serviço eduquei. Crianças maravilhosas que me acolhiam como se fosse mãe delas.

No decorrer da sua atividade profissional.

Alunos: Para além do cargo de adjunta da Diretora, é atualmente coordenadora do Centro Escolar de Mesão Frio. Que serviço presta esta instituição à população? Para além do serviço educativo que outras valências?

Coordenadora CE: No Centro Escolar de Mesão funciona o primeiro ciclo e a educação pré-escolar. Para além do serviço Educativo integrado desenvolvemos atividades de apoio à família, atividades de enriquecimento curricular e atividades de ensino experimental das Ciências. Naturalmente que outra das nossas valências é a valorização da cultura e socialização dos alunos, desenvolvendo para esse efeito atividades com a autarquia e outros parceiros do Agrupamento.

Alunos: Em relação ao ano passado, há mais alunos inscritos no universo do agrupamento?

Coordenadora CE: Sim é verdade. Existe mais alunos inscritos, porque recebemos alunos dos Concelhos limítrofes.

Alunos: Quais as alterações que mais gostaria de ver implementadas na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico?

Coordenadora CE: Como todas as organizações e estruturas similares a constante necessidade de fazer face a novos desafios é por si a causa de ajustes e pequenas alterações no nosso trabalho. Temos procurado reforçar o trabalho colaborativo e de articulação entre estes dois níveis de ensino, tal como temos procurado fazê-lo com os restantes níveis do Agrupamento. Por força do MEC irão ser implementadas mudanças no Pré-escolar. Mas acima de tudo as alterações que gostaria de ver implementadas são todas aquelas que fomentem a união e o espírito de cooperação entre os diversos intervenientes, de forma a aumentar o sucesso educativo e a autonomia dos alunos.

Alunos: A escola tem todos os recursos materiais e humanos de que necessita? Quais as suas principais dificuldades?

Coordenadora Centro Escolar: A escola tem todos os recursos materiais e humanos necessários para que todos os alunos tenham sucesso nas suas aprendizagens.

Alunos: Considera que as provas finais são um referencial fiável acerca qualidade do ensino e da aprendizagem? Que mais-valias trazem as Provas para o sistema educativo?

Coordenadora CE: É essencial que os alunos comecem antecipadamente a preparar o período de provas finais, para obterem um bom desempenho escolar. Assim, para além do estudo dos conteúdos curriculares às duas disciplinas é importante a resolução de Provas Finais de Ciclo realizadas nos anos letivos anteriores, de forma a garantir, não só que os alunos possam monitorizar e avaliar o seu nível de conhecimentos, mas também desmitificar o "bicho papão dos exames", pois se os alunos o encararem como uma prova normal, idêntica a tantas outras, o impacto do stress associado a estes momentos será, naturalmente, menorizado nos alunos, pais e docentes. Acrescente-se ainda a oportunidade que os alunos têm em habituar-se à terminologia usada e tipologia de prova.

Alunos: Como é hoje a indisciplina na escola?

Coordenadora CE: No centro Escolar não há indisciplina. Existem alguns casos pontuais de incumprimento de regras que são resolvidos de imediato.

Alunos: Afinal de quem será a culpa para a escola estar no estado em que está? Dos alunos? Dos pais? Dos professores?

Coordenadora CE: A culpa de a escola estar no estado em que está, é um pouco de todos os intervenientes na ação educativa. A sociedade é muito exigente e está em constante mudança, o que obriga a transformações profundas na estrutura familiar, no tempo dado aos filhos, nas prioridades do dia a dia. Todos somos Educadores, desde de quem abre o Portão da Escola, a quem acompanha os alunos no corredor, na cantina, no recreio e na sala de aula. Provavelmente as exigências e prioridades da Sociedade atual devam ser repensadas, para garantir a sustentabilidade da Educação e o Futuro do País.

Alunos: Qual o grau de participação dos pais e dos Encarregados de Educação na tentativa de solucionar os problemas/conflitos que surgem no dia a dia?

Coordenadora CE: Atualmente os pais e encarregados de educação participam ativamente na resolução de todos os problemas/conflitos que surgem na escola. Mas a sua presença não se deve cingir apenas à resolução de problemas, mas essencialmente numa ação preventiva desses conflitos, sabendo o que aflige os seus filhos, conhecendo as suas preocupações e procurando saber a causa de determinado comportamento, que muitas das vezes não é mais do que um chamar à atenção do adulto por parte da criança. Escutem os vosso filhos… e não se esqueçam que eles reproduzem em parte o nosso comportamento em casa.

Alunos: Ao fim de mais um ano escolar, que balanço faz do funcionamento do Centro Escolar?

Coordenadora do CE: Em relação ao funcionamento do Centro Escolar o balanço é, sem sombra de dúvida, positivo.

Texto e Fotografias: Alunos do 12ºA

SEMANA DA LEITURA

No âmbito da Semana da Leitura "Palavras do Mundo" que decorreu de 13 a 20 de março, o Concurso de Leitura Expressiva teve lugar no dia 18 de março para os alunos do 2º ciclo, no Auditório da escola sede.

Os concorrentes fizeram a leitura de um texto narrativo proposto pela BE e de um texto poético escolhido, previamente, pelos alunos, entre os propostos na obra de Sophia de Mello Breyner, Primeiro livro de Poesia, para o 6º ano e na obra de Álvaro Magalhães, O Limpa palavras e outros poemas, para o 5º ano. Dos alunos concorrentes (três por turma) foram apurados os vencedores (1º, 2º e 3º lugares), independentemente do ano de escolaridade.

No 1º lugar: Raquel Cardoso, 6ºA e Catarina Ribeiro, 6ºB;

No 2º lugar: Inês Lima, do 5ºA; Núria Campelo, 5ºB e Luís Fernando, 6ºC;

No 3º lugar: João Monteiro, 6ºC

As menções honrosas foram para os alunos: Ana Amorim, 6ºB e Rúben Silva, 5ºC.

É sempre um momento agradável estar com alunos que manifestam satisfação e prazer pela leitura.

Parabéns a todos! Continuem a ler, pois é sem dúvida a viagem mais fantástica que se pode fazer. Mesmo sem ir muito longe, basta termos um bom livro para ler!

Boas leituras!

As professoras:
Isabel Ramos e Adelaide Ferreira

CLUBE DE EXPRESSÕES

Na escola de hoje, onde as atividades curriculares ocupam a maioria do tempo dos alunos, é fundamental que existam atividades que assumam um carácter mais prático onde imaginar, criar, brincar, experimentar, optar, interagir e crescer, ocupem o tempo dos alunos, contribuindo para o seu desenvolvimento integral.

Assim, o Clube de Expressões, com o objetivo dos alunos desenvolverem o gosto pelas artes, promoveu durante este ano letivo, ambientes educacionais, baseados em espaços interativos, através da manipulação de materiais e técnicas e de uma atitude criativa nos processos de materialização artística em função dos materiais disponíveis.

O resultado está à vista. Os alunos, reciclaram materiais, criaram novos objetos, pintaram… Enfim deram largas à imaginação e acima de tudo adquiriram competência imprescindíveis ao desenvolvimento da sua expressão pessoal social e cultural.

O objetivo foi cumprido com sucesso.

Bullying

Bulling é um inglesismo utilizado para descrever atos de violência física ou psicológicas intencionais e repetidos, praticados por um indivíduo ou grupo de indivíduos, causando dor e angústia e sendo executados dentro de uma relação desigual de poder.

Estudos indicam que as simples "brincadeiras de mau gosto" de antigamente, hoje denominadas bullying, podem revelar-se em uma ação muito séria causando desde simples problemas de aprendizagem até sérios transtornos de comportamento, responsáveis por índices de suicídios e homicídios entre estudantes. A continuidade destas agressões dá-se devido à falta de coragem das vítimas de denunciar, ou seja, travar o agressor de novas ameaças e atos violentos.

E o que leva o agressor a cometer estes atos de violência? Muitas vezes, os indivíduos que praticam bullying fazem-no por revolta, pois podem também já ter sofrido de tais atos e como tal querem "descarregar" toda a revolta que sentem. Para o agressor praticar bullying só tem o intuito de causar mau estar, desconforto, medo, vergonha, e insegurança à vítima, pois este pensa ter algum tipo de poder sobre ela.

O bullying é tão presente nos dias que correm, que até é muito falado ultimamente nos jornais e televisões. O caso do rapaz que foi agredido por outros jovens, na Figueira da Foz, tem sido o mais popular dos últimos tempos. Este caso aconteceu há cerca de um ano e só agora foi descoberto pelos pais dos agressores e tudo porque a vítima teve receio de denunciar e porque só agora o vídeo das agressões se tornou viral na Internet. Isto prova como o bullying é tão presente na atualidade e como qualquer pessoa pode sofrer estes atos violentos. Até figuras públicas que todos nós vemos e ouvimos no nosso quotidiano, como Bárbara Norton de Matos e Andreia Dinis, Madonna, foram vítimas de bullying.

No âmbito familiar, os pais podem prevenir que os seus próprios filhos sejam vítimas de bullying, pois estes podem apresentar certos comportamentos, tais como alterações no humor, abatimento físico e psicológico, sem paciência para nada, mais afastado da família do que de costume, mais introspetivo, com piores resultados na escola, com queixas físicas permanentes (dor de cabeça, de estômago, fadiga), irritabilidade extrema, inércia, se bem que muitos destes sintomas possam ser confundidos com a adolescência, o que requer uma atenção redobrada.

Se o seu apresentar estes sintomas não hesite em falar com ele e contactar as autoridades, se de facto for vítima de bullying.

Para finalizarmos gostaríamos de deixar a seguinte questão com vista a refletirem nesta temática: será que os docentes e encarregados de educação estão minimamente preparados para lidar com casos de bullying?

Trabalho realizado por:
Rafael Almeida 11ºA1
Sara Oliveira 11ºA1

SERVIÇO DE PSICOLOGIA

Com o final do ano letivo, aproximam-se decisões importantes para os alunos de 9º e 12º ano…

Para os de 9º prende-se a escolha de uma área ou curso para prosseguirem estudos para o ensino secundário, para os alunos do 12º colocam-se duas hipóteses: seguir para o ensino superior ou ingressar no mercado de trabalho.

Durante o 2º e 3ºperíodos, o Serviço de Psicologia promoveu, junto das turmas de 9º e 12º um programa de Orientação Escolar e Profissional com o objetivo de orientar os alunos nas suas escolhas após a conclusão de um ciclo de estudos.

MAS AFINAL O QUE É A ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL?

- A Orientação Escolar e Profissional diz respeito à divulgação de informação acerca da carreira e aconselhamento no âmbito das escolhas e decisões escolares e profissionais.
- Pretende tornar os alunos capazes de conhecer e explorar as suas características individuais, aptidões, interesses, atitudes, motivações e aspirações, assim como colocá-los a par da realidade do mundo do trabalho e das diversas oportunidades que este oferece. A intervenção vocacional quer também responsabilizar o aluno pelo do seu próprio projeto vocacional.
- O desenvolvimento vocacional assume uma aceleração na adolescência e tem uma dinâmica especial durante o Ensino Básico e Secundário. É por esta altura que os adolescentes alargam as suas perspetivas de futuro no domínio profissional.

OBJETIVOS GERAIS DO PROGRAMA:

Preparar a escolha relativa ao Ensino Secundário (alunos de 9º) ou Superior (alunos do 12º) e apoiar os alunos no processo de decisão;

Motivar o aluno para a recolha do máximo de informação sobre as vertentes pessoais implicadas nesta escolha;

Fazer reconhecer a importância do diálogo com a família, os amigos, os professores, tendo em vista o seu futuro escolar e/ou profissional.

Explorar as principais questões e dúvidas dos alunos em relação ao seu percurso escolar e profissional.

ESTRUTURA DO PROGRAMA

1. Autoconhecimento (avaliação e exploração de capacidades, aptidões e interesses dos alunos)
2. Conhecimento do mundo das profissões e das ofertas educativas e formativas (para os alunos quer queiram prosseguir estudos)
3. a) Tomada de decisão;

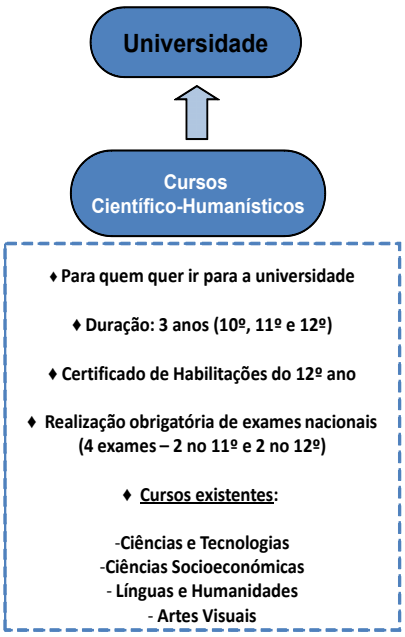
b) Conhecimento do mundo das profissões e técnicas de procura de emprego (para os alunos que queiram ingressar no mundo de trabalho). Inclui também treino de competências de comunicação, postura pessoal e profissional em contexto de trabalho.

Para além deste programa, o Serviço de Psicologia realizou no dia 28 de maio, pelas 17h45 uma palestra dirigida a pais e encarregados de educação intitulada "**O papel dos pais e encarregados de educação na Orientação Escolar e Profissional**". Nesta palestra foram abordadas diversas questões relativas à orientação vocacional e às opções dos alunos para o Ensino Secundário e Ensino Superior (Universidade), com o objetivo de dotar os encarregados de educação da informação necessário para que estes possam igualmente ajudar os seus educandos nas escolhas que têm de fazer.

É importante que os alunos tomem decisões conscientes, tendo em conta os seus interesses, aptidões e motivações, mas também o seu aproveitamento escolar às diferentes disciplinas.

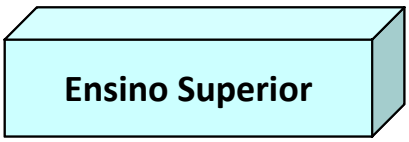
Escolher uma opção para o Ensino Secundário tem de ser bem ponderada, pois esta irá afetar/condicionar o futuro escolar e profissional dos alunos.

Existem as seguintes opções:



Relativamente aos alunos de 12º, a decisão prende-se entra a entrada na Universidade e o Mercado de trabalho. Relativamente à 1ª é preciso ponderar várias questões relativamente a uma candidatura ao ensino superior: qual a curso que mais aprecio, qual a média para entrar, quais as saídas profissionais e a garantia de emprego? Em 1º lugar, é importante ter em atenção as notas que o aluno foi tendo ao longo dos 3 anos do ensino secundário, a par das notas dos exames nacionais. Tudo isto entrará para a média interna que, juntamente com as disciplinas especificas que cada curso pede, fará a nota de candidatura.

Ou seja é importante ter em conta os seguintes aspetos:



- Universidades
- Institutos politécnicos

- **Pré-requisitos** (visão, audição, provas físicas...)
- **Disciplinas especificas**
- **Nota de candidatura**
- **Médias de curso** (= classificação do último candidato admitido)
- **Vagas**
- **Candidaturas**

Outro aspeto fundamental é consultar o site da Direção Geral do Ensino Superior (DGES) – http://www.dges.mctes.pt/DGES/pt

Neste site os alunos encontram toda a informação necessária relativamente ao ensino superior, podem retirar dúvidas e será a partir dele que todos farão a candidatura ao ensino superior, após afixação das notas dos exames do presente ano letivo. É importante que os encarregados de educação acompanhem os alunos em todo este processo.

Outra possibilidade colocada aos alunos do ensino secundário são os **Cursos Técnico Superiores Profissionais.** Destinam-se aos alunos que possuam o ensino secundário completo ou habilitação legalmente equivalente, podendo também candidatar-se os estudantes que, com o 10º e 11º anos completos e não tendo concluído o restante ensino secundário, sejam considerados aptos através de aprovas a realizar pela instituição de ensino. Estes cursos existem apenas nos Institutos Politécnicos Ao contrário do Concurso Nacional de acesso, aqui não são necessários os exames nacionais para ingressar no curso; é preciso realizar provas próprias, orais e escritas, da responsabilidade de cada instituto politécnico. Para quem quiser ingressar nestes cursos, aconselha-se ao respetivo instituto politécnico para obter mais informações, uma vez que a candidatura não é feita através do site da DGES. Estes cursos têm a duração de 2 anos letivos e incluem dois momentos: um ano com formação geral e teórica e um segundo ano com formação profissional, integrando um estágio numa empresa de, no mínimo, 6 meses. Após a sua conclusão, permitem entrada direta em licenciaturas dos institutos politécnico. Deste modo, o aluno pode na mesma tirar um curso superior.

Quanto aos alunos que pretendem ingressar no mundo de trabalho…

O que fazer?

É preciso ter em atenção todas estes aspetos, que foram trabalhados com as turmas do 12ºB e F.

- Qual a postura correta na procura de emprego?
- Currículos (Curriculum Vitae – CV)
- Cartas de apresentação e de candidatura
- Candidatura espontânea
- Anúncios de emprego: onde pesquisar
- Entrevistas de emprego

Aconselha-se a inscrição no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) após a conclusão do 12º ano e a consulta do site: www.iefp.pt

Para qualquer dúvida ou esclarecimento, o Serviço de Psicologia está disponível para ajudar os alunos e encarregados de educação na tomada de uma decisão, quer no que diz respeito aos alunos que terminam o 3º ciclo quer relativamente aos que terminam o ensino secundário.

A todos os alunos, o Serviço de Psicologia deseja umas boas férias letivas!

Psicólogas:

Ana Helena Costa (EB 2’3 e Secundária)

Patrícia Silva (Centro Escolar)

VISITA DE ESTUDO AO PARQUE BIOLÓGICO DE LAMEGO SERRA DAS MEADAS

Os alunos do Centro Escolar de Mesão Frio, no dia vinte e dois de maio, foram visitar o Parque Biológico de Lamego – Serra das Meadas. Este Parque tem objetivos didáticos e de preservação da natureza, bem como a sensibilização para os problemas ambientais. Como é lógico, o ponto de partida da nossa viagem foi Mesão Frio. Ela iniciou-se por volta das dez horas da manhã. O itinerário efetuado pelos autocarros permitiu-nos deslumbrar a magnífica paisagem do Douro. Eis-nos no nosso ponto de chegada – Parque Biológico. Merendámos e logo em seguida foram organizados grupos, com os seus respetivos guias, para irmos, como numa expedição, ao encontro do desconhecido.

Vimos diversas espécies animais: burros, veados, cavalos, raposas, furões, javalis, cabras, gamos, águias, pavões, corvos, gralhas, abutres, açores, cobras, porquinhos-da-Índia, gansos, texugo, coruja, patos, coelhos, galinhas, ouriços-cacheiros, milhafres, tartarugas, faisões e perdizes. As espécies vegetais que encontrámos foram: pinheiros, carvalhos, e bétulas, entre outras. A vegetação herbácea também era variada. Nos troncos das árvores observámos imensos líquenes que reconhecemos como muito sensíveis à poluição, provando que se reportam a zonas de ar limpo. Após esta caminhada ao ar livre e para reforçarmos energias almoçámos no parque de merendas. Brincámos um pouco no pequeno campo de futebol e tirámos uma fotografia com um milhafre. Gostámos muito desta visita de estudo. É importante termos conhecimentos e divulgarmos para podermos contribuir para a proteção e preservação do ambiente.

Alunos do 2º ano, turma A, do Centro Escolar de Mesão Frio

No dia 22 de maio de 2015, os alunos do Centro Escolar de Mesão Frio realizaram uma visita de estudo ao Parque Biológico de Lamego. Este Parque fica situado na Serra das Meadas, relativamente próximo da localidade onde vivemos e muitos de nós, nunca o tínhamos visitado. Por tal motivo, não conhecíamos as maravilhas que dele fazem parte. É um lugar singular, com imensa variedade de árvores que coabitam com um grande número de espécies de animais. É por isso uma zona de grande biodiversidade. Esta visita de estudo teve como objetivo principal relembrar a importância da preservação da natureza, e foi sem dúvida, uma forma de aprendermos a sensibilizar as pessoas para os problemas ambientais e preservação de espécies de animais como o burro, o veado, o cavalo, a garça-real, a águia de asa redonda, o pato real, o corvo, o gamo, o pavão, a raposa, entretantos outros que aqui vivem em comunhão com a natureza. Foi uma experiência inesquecível!

Alunos do 3ºA

POETAS, ESCRITORES E OUTROS...

No dia 29 de maio, pelas catorze horas e quinze minutos saímos do Centro Escolar e fomos ao encontro do escritor Alexandre Parafita, que se encontrava à nossa espera no pavilhão multiusos municipal. Aí, todos estivemos à conversa com o autor, que já foi professor do Ensino Primário, depois jornalista e atualmente é professor na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Conversámos sobre a importância da leitura no crescimento de todas as crianças, para serem adultos felizes e bem-sucedidos, os alunos colocaram diversas perguntas. Por fim, vários alunos receberam um autógrafo, que o convidado dedicou a cada um, no livro" Contos de Boas Contas", o mais recente livro do autor, que previamente compraram na Feira do Livro.

Alunos do 2º B
Professora: Aurélia Barbosa

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O dia 1 de junho é um dia muito especial para todos nós por ser o nosso dia.

Logo pela manhã, fomos ao Auditório Municipal ver o filme "A Mansão Mágica", que foi muito divertido. Almoçamos e dirigimo-nos ao pavilhão multiusos municipal para assistir à atuação do coro infantil de mesão Frio. Podemos apreciar belas canções interpretadas por alunos do Centro Escolar e da Escola sede do Agrupamento.

Por volta das quinze horas voltamos ao Centro Escolar onde fomos presenteados com um saboroso gelado e alguns rebuçados.
Foi um dia maravilhoso!

Alunos: 2.º B
Professora: Aurélia Barbosa

Dia Mundial da criança

No dia um de junho, os alunos do 5º ano comemoraram o "Dia Mundial da Criança". Transformaram-se em pequenos artistas, meteram as mãos na tinta e dando largas à sua imaginação, pintaram as suas t`shirts.

Os alunos divertiram-se, conviveram, trocaram dedicatórias e assinaram as t`shirt´s dos colegas e amigos. Ainda tiveram tempo para construírem pequenos vira- ventos que rodaram ao sabor do vento. As professoras de Educação Tecnológica ficaram surpreendidas com o trabalho realizado e felizes por verem uma grande alegria estampada no rosto de cada criança.
Foi uma tarde diferente e bastante divertida.

As docentes de ET
Leonor e Cidália

No dia um de junho, dia da criança, pintamos um belo desenho, com as mãos em camisolas. No final assinamos as camisolas dos colegas e amigos. Sem estarmos a contar a Professora Leonor e a Professora Cidália distribuíram uns pequenos papelinhos e fizemos uns mini cataventos. Eu gostei muito deste dia.

Rui Henrique 5º A

DIA DA CRIANÇA

Dia
Imaginativo
Animado

Divertido
Amigável

Criativo
Risonho
Inspirador
Anti-stress
Normal
Crianças
Anual

Alexandra Alves 5º A

O EXPERIMENTÁRIO...

"Treinar competências de observação, raciocínio e de comunicação desde cedo contribui, sem dúvida, para um desenvolvimento mais harmonioso da criança e para a sua literacia nas mais variadas áreas e, em particular, na ciência.

A ciência está à frente dos nossos olhos, ao virar da esquina, invade-nos os sentidos, permite-nos voar e sonhar com um mundo mais justo e perfeito!"

Nuno Santos, coordenador TEIP do AE de Mesão Frio Integrado no Projeto Aprendizagem pela Partilha, o Experimentário, promove o ensino experimental das Ciências junto das crianças do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico.

Neste espaço de aprendizagem que ilustra como a ciência é acessível e cativante, as crianças do ensino pré-escolar foram desafiadas, ao longo do ano, a refletir sobre conceitos básicos da ciência, por meio da manipulação e interação e através de atividades destinadas a apoiar e estimular entre os mais novos a criatividade e a qualidade na atividade de investigação.

Departamento Pré-escolar

"Mesão Frio Seguro"

Os 4 grupos das crianças da Educação Pré-escolar, no âmbito da Terceira Semana Mundial da Segurança Rodoviária elaboraram, em conjunto, com prática partilhada, um mapa cartaz de "Mesão Frio Seguro" e colocaram na parede da sala A4 (ruas, passadeiras, passeios, estradas, rotunda, peões, casas, centro escolar, bombeiros, igreja e sinais de trânsito). Desenharam situações seguras em ambiente rodoviário. O departamento da Educação Pré-escolar, no âmbito da Educação para a Cidadania, pretendeu contribuir para a formação do cidadão, enquanto passageiro, peão e condutor, e a sua integração segura em ambiente rodoviário. O Agrupamento de Escolas Professor António da Natividade, Mesão Frio, enviou a atividade para a Página do Facebook #SalveVidasdeCrianças

Departamento Pré-escolar

Dia Internacional da Família

O ano 1994 foi proclamado, pelas Nações Unidas, o Ano Internacional da Família. Consagrou o dia 15 de maio como o Dia Internacional da Família, declarando a família como "a pequena democracia no coração da sociedade". O Dia Internacional da Família é celebrado anualmente a 15 de maio no Agrupamento de Escolas Professor António da Natividade, Mesão Frio, pelo departamento

Pré-escolar.

A celebração do dia Internacional da Família visa destacar:

- A importância da família na estrutura do núcleo familiar e o seu relevo na base da educação infantil;

Todas as famílias são importantes;

- Reforçar a mensagem de respeito e compreensão necessárias para o bom relacionamento de todos os elementos que compõem a família;
- Chamar a atenção da população para a importância da família como núcleo vital da sociedade;
- Sensibilizar e promover o conhecimento relacionado com as questões sociais, económicas e demográficas que afetam a família.

A comunidade escolar e educativa abraçou, uma vez mais, a iniciativa inserida no plano anual de atividades do agrupamento, no âmbito da educação para a cidadania, dos valores e dos direitos e deveres da família.

A ação realizada no pretérito dia 15 de maio de 2014 assinalou o Dia da Família e teve uma expressão notável protagonizada pelas crianças e seus encarregados de educação que se fizeram acompanhar pelas docentes do departamento Pré-escolar, técnicos das AAAF do município e assistentes operacionais.

As portas do centro escolar de Mesão Frio abriram-se para os pais e encarregados de educação que, durante a manhã deste dia, puderam acompanhar as atividades projetadas para celebrar a efeméride no recreio destinado às crianças do ensino pré-escolar. As crianças receberam as famílias com canções apresentadas em coro.

Neste período o convívio foi de festa, todos os intervenientes usufruíram de jogos livres, didácticos e tradicionais, de livros e espaços de leitura, de espaços de modelagem, desenho livre e pintura, música, dança e canções. Foi patente o envolvimento

afectuoso por parte dos encarregados de educação que partilharam e brincaram com os seus filhos, netos e sobrinhos a alegria de "Ser Criança". As crianças dos quatro grupos do ensino Pré-escolar viveram momentos memoráveis. No final do período da manhã realizou-se uma ação de sensibilização "Primeiros Socorros" para os encarregados de educação, orientada pelo enfermeiro Miguel Pereira da UCC Douro. As famílias participaram positivamente e com entusiasmo.

Departamento Pré-escolar

Família, o nosso bem mais precioso

ATIVIDADES DE FÉRIAS DE PÁSCOA

A escola EB 2,3/S promoveu atividades para os alunos na interrupção letiva da páscoa. As atividades foram variadas e apelativas tentando ir sempre de encontro aquilo que os alunos mais gostam.
Organizamos um dia dedicado ao ambiente onde os participantes colaboraram na limpeza dos jardins da escola, realizamos um atelier de pintura com o Sr. Luís Cortez e tivemos a presença da D. Rosa que muito amavelmente veio ensinar os meninos como se faz a renda de barqueiros.
Mas sem dúvida as atividades que mais cativaram os alunos foi o paintball com balões de água e o torneio de matrecos, neste participaram alunos, funcionários e direção.
Organizamos um almoço na escola onde foram confecionadas pizas e um lanche onde confecionamos bolachas. Foram uns dias muito divertidos e esperamos que se repita para o ano.

DIA MUNDIAL DA DANÇA

No dia 29 de abril comemoramos o Dia Mundial da Dança e como não podia deixar de ser houve muita dança e diversão. Os alunos prepararam coreografias que nos intervalos apresentaram aos colegas. Para lembrar o dia também se realizou uma sessão de musicoterapia com os alunos do ensino especial.

DIA DO PAI

A Associação de Pais do Agrupamento em conjunto com a animadora organizou um jogo de futebol com os pais do agrupamento.

Foi um convívio bastante agradável entre pais e filhos, no final não houve vencedor mas sim muita alegria e satisfação por terem participado numa atividade que tanto alegrou os filhos.

DIA DA MÃE

Mais uma vez a Associação de Pais não podia deixar passar em branco o Dia da Mãe então em conjunto com a animadora organizou um aula de zumba onde as mães em conjunto com os seus filhos poderam passar uma hora de almoço bastante agradável.

Animadora sociocultural: Fátima Pereira

LAÇO AZUL

LAÇO AZUL – 24.ABRIL.2015

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mesão Frio, com a colaboração de todas as entidades que a compõem, em especial o Agrupamento de Escolas Professor António da Natividade, a Câmara Municipal de Mesão Frio e a Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio, participou no Mês da prevenção dos maus-tratos na infância, desenvolvendo, entre o dia 07 e 24 de abril, várias ações de sensibilização, fazendo a distribuição de cartazes e de laços azuis e o lançamento de balões e divulgando no jornal escolar a História do Laço Azul, os Direitos da Criança e algumas informações da Comissão Europeia.

Quisemos, assim, colocar os nossos cidadãos mais pequeninos no centro da nossa ação e da nossa reflexão, mostrando-lhes que ninguém deseja ser mal tratado e que qualquer tipo de mau trato causa, e continuará a causar para o resto da vida, um sofrimento que ninguém merece, muito menos uma criança.

Conseguimos falar com todas as crianças e todos os jovens do nosso Agrupamento, nas suas próprias salas de aula, junto dos seus professores e das suas professoras, contando-lhes a emocionante História do Laço, fazendo-os refletir sobre a realidade dos maus-tratos e explicando-lhes que todos nós devemos manifestar a nossa oposição a esse tipo de agressões, tanto na prevenção como na sinalização de situações desta natureza.

Sabemos que esta mensagem também foi levada para casa, para os pais, pela mão e pela voz das crianças e dos jovens. Temos a certeza que estas ações sensibilizaram mesmo as crianças e os jovens, em especial, mas também os adultos que os acompanham, na família, na escola e na comunidade em geral.

Estamos muito gratos pela amabilidade que tiveram em receber-nos e pela a atenção e participação que manifestaram.

Ao longo desses dias, distribuimos 1000 laços azuis

e, no dia 24 de abril, lançamos 1000 balões azuis, querendo com esses dois símbolos representar cada uma das crianças do concelho de Mesão Frio, as que vivem já entre nós e também aquelas que hão de vir, as quais devemos receber de braços abertos, com a obrigação de as proteger, por todos os meios.

Temos um longo caminho a percorrer, que se nos afigura muito preocupante, mas incontornável, pois não podemos exigir, às crianças e aos jovens, aquilo que não lhes soubermos dar. Se lhes dermos maus tratos, não lhes podemos exigir respeito. Se lhes dermos "desamor" e desatenção, não lhes podemos pedir amor e atenção. Se não lhes indicarmos o caminho, não podemos esperar que cheguem lá.

Vamos continuar a investir neste objetivo, esta é a nossa Maior Meta, garantir niveis de proteção e de bem estar às crianças e aos jovens, junto das suas famílias e da comunidade local, exigindo muito mais aos adultos, para depois podermos receber mais dos mais novos.

Gabriela Alves – Representante do Ministério da Educação na CPCJ de Mesão Frio.
Encontrem-nos no facebook: CPCJ Mesão Frio

De 11 a 15 de maio, o Agrupamento de Escolas Professor António da Natividade acolheu a Semana do Turismo

As turmas dos cursos técnicos de Turismo (12ºF) e Turismo Ambiental e Rural (11ºB) promoveram, de 11 a 15 de maio, na sede do Agrupamento de Escolas Professor António da Natividade (AEPAN), uma semana dedicada a iniciativas relacionadas com o turismo, um setor de atividade em franca expansão no concelho e na região do Douro.

No primeiro dia das atividades, segunda feira, durante o período de almoço, foi no pavilhão social que alguns pais, a convite dos alunos, expuseram os seus trabalhos artesanais, típicos do concelho de Mesão Frio. As afamadas rendas de Barqueiros e os trabalhos em madeira prenderam a atenção de todos aqueles que passavam.

Na terça-feira, foi pela manhã que teve lugar uma palestra subordinada ao tema:" A importância do turismo para o desenvolvimento local". O auditório da escola encheu com os alunos dos cursos profissionais que atentamente assistiram às comunicações do Presidente da Câmara Municipal de Mesão Frio, Alberto Pereira, do Diretor do F&B da Quinta da Pacheca, Adérito Marques, e do Diretor Geral do Douro Scala Hotel, Carlos Umbelino.

Ao longo da tarde de quarta-feira, no recinto da escola sede do AEPAN, realizou-se um peddypaper temático, que incluiu a prática de vários jogos tradicionais.

No penúltimo dia de atividades, dia 14 de maio, os alunos do 12ºF (Curso Técnico de Turismo) realizaram várias visitas guiadas pelo centro histórico de Mesão Frio.

Finalmente, na sexta-feira, os alunos promotores da Semana do Turismo, durante a hora de almoço, decoraram o pavilhão social da escola sede do AEPAN com adereços alusivos à identidade cultural e patrimonial do concelho de Mesão Frio.

A Semana do Turismo, atividade prevista no Plano Anual de Atividades, permitiu desenvolver a criatividade individual e coletiva dos alunos, assim como aprofundar as suas competências e interesses nas suas áreas de aprendizagem e formação.

Os alunos do 11ºB/1 e 12ºF

A Professora: Lina Guedes

Plano Nacional de Cinema no Agrupamento Professor António da Natividade de Mesão Frio

No dia 14 de maio de 2015 realizou-se no auditório da nossa escola uma sessão de dinamização do PNC (Plano Nacional de Cinema), com a presença da Coordenadora do PNC de Amarante, Dra. Elsa Cerqueira, onde esteve presente a turma do 7.º A.

Após feitas as apresentações realizou-se um largo esclarecimento sobre o que era o Cinema e o objectivo de estarmos ali, com intervenções muito positivas e criativas por parte dos alunos.

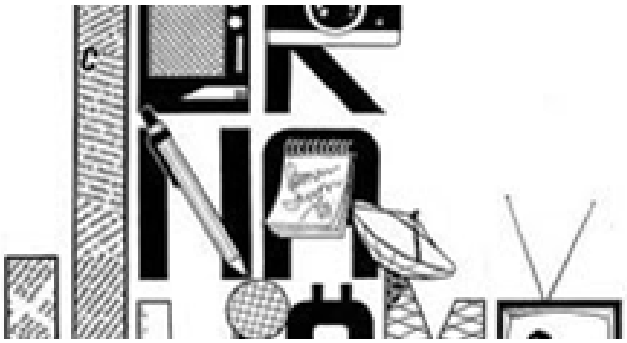
De seguida, visualizou-se a curta-metragem "História Trágica com Final Feliz", de Regina Pessoa, filme de animação que já ganhou 50 prémios a nível nacional e internacional. Seguiu-se um debate sobre a curta-metragem vista pela turma focando a narrativa-história (o tema, as personagens, a acção/o acontecimento, o tempo e o espaço). Dialogou-se também acerca da narrativa-discurso (cor/iluminação, planos e banda sonora).

Foi um momento muito enriquecedor para todos e parafraseando a Dra. Elsa Cerqueira: "Estes jovens não sabem que o seu brilhozinho nos olhos é o suficiente para me aconchegar alma".

O meu agradecimento a todos os envolvidos, desde a Coordenadora Nacional do PNC, Dra. Elsa Mendes, pelo empenho demonstrado para que tudo corresse conforme o previsto, à Dra. Elsa Cerqueira, pelo envolvimento pessoal no nosso projeto e pela dinâmica demonstrada nesta sessão.

Papel do jornalismo na sociedade

O saber e a curiosidade sempre foram algo característico da espécie humana. Para conseguirmos saciar a nossa sede de conhecimento recorremos muitas vezes a revistas e jornais tendo, portanto os jornalistas um trabalho muito importante. Antes do 25 de abril de 1974, da grande revolução intitulada "Revolução dos Cravos", que nos valeu a nossa liberdade, o jornalismo não vivia os seus dias de glória. Os jornalistas da época não podiam escrever livremente e contar factos que tivessem acontecido, pelo menos na sua totalidade. Existia na altura o chamado "lápis azul" que tinha o dever de "riscar" as informações que não deveria ser de conhecimento de todos. E não era só no jornalismo que o "lápis azul" atuava, até em músicas ele fazia restrições. Hoje, em pleno século XXI, dominado pelas tecnologias, o jornalismo tem um papel muito mais ativo, podendo os jornalistas escrever na íntegra



todos os factos bem como redigir crónicas com as suas perspetivas dando ao leitor outro ponto de vista que poderá eventualmente ser diferente do seu. O desejo de saber e de conhecimento são comuns, todos nós temos o direito de satisfazer esse desejo e o jornalismo ajuda e muito, tornando a nossa sociedade mais culta, permitindo que esteja a par de todos os conhecimentos e informações.

Joana Pinto, 11ºA1

A Misericórdia de Deus

O Papa Francisco proclamou um jubileu extraordinário a que chamou Ano Santo da Misericórdia, a começar a oito de dezembro de 2015, Solenidade da Imaculada Conceição e a terminar a 20 de novembro de 2016, Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei e Senhor do Universo. Esta boa notícia está a causar grande alegria em toda a Igreja pois se vislumbram acontecimentos inauditos como resposta concreta ao desafio de um Papa que não teme mostrar a sua ternura e amor a todos, das mais diversas procedências, dentro e fora da Igreja, sem se preocupar com formalismos e protocolos. São de todos conhecidos o abandono do Palácio Papal e a passagem à residência na casa de Santa Marta que só por si revela uma firme vontade de mudança de tradições e costumes difíceis de perder, porque seculares, em direção à simplicidade evangélica. O Concilio Ecuménico vaticano II (1962-1965) já propunha ao clero secular o trabalho em equipa e a vida em maior comunhão, se possível em pequenas comunidades, sob o mesmo teto, para partilha das preocupações pastorais, apoio material e espiritual recíprocos. Inspirado certamente pelo Espirito de Deus, o Papa espontaneamente deu esse passo também na Cúria Papal, para espanto de uns e de outros. Quem, como o Papa Francisco, tem realizado tantos gestos de misericórdia, não podia deixar de envolver toda a Igreja nessa onda de ternura que certamente vai transbordar para dentro e fora da Igreja, em mil gestos de misericórdia, feitos de perdão e amor em todo o mundo, onde se encontrarem dois ou três reunidos no nome de Cristo. Vislumbro o fim de guerras e conflitos, a queda de muros e fronteiras, físicas e espirituais, o perdão de dívidas de países ricos aos mais pobres, bem como de instituições ricas a outras mais pobres, de pessoas ricas a pessoas pobres. Vislumbro um imenso rio de paz e alegria correndo no mundo inteiro a estabelecer laços de união e paz entre Igrejas e religiões, países e povos, famílias e pessoas. A Igreja, ao preparar-se para este jubileu, não pode deixar de imediatamente entrar nesse clima de misericórdia pois a preparação exige reflexão e ao mesmo tempo a obrigatoriedade de viver de imediato o que se quer anunciar. Daí que o anúncio é já um compromisso e a bola de neve que começa a rolar, envolve todos na misericórdia de Deus.

Enfim, desde que chegou aos meus ouvidos este anúncio o meu coração se abriu à misericórdia. Agradeço a Deus em primeiro lugar esta inspiração pois todo o bem começa no coração misericordioso de Deus dado a conhecer pelo coração misericordioso de Jesus, cheio de compaixão para com todos, especialmente para com os pobres pecadores. Daqui, onde me encontro, vejo ao longe uma chuva de rosas a descer sobre a terra, em bênçãos e graças, a serem derramadas sobre toda a Igreja e pela Igreja em toda a humanidade. Com este anúncio a provocar uma tão grande onda de júbilo em nossas almas, não posso, não podemos esperar o dia 8 de Dezembro para abrir o coração à misericórdia e começar atuar em acções e gestos de ternura, perdão e misericórdia em favor de todos os que encontramos no nosso caminho, aproveitando a hora da graça que passa, para crescimento espiritual de todos, santificação da Igreja e salvação de muitos. Alegremo-nos e rejubilemos no Senhor nosso Deus, lento para a ira e rico de misericórdia, sempre pronto e disposto a perdoar as nossas faltas. Ele é paciente para com todos os que se arrependem e o invocam o seu NOME e uma vez experimentadas a alegria e a paz de quem se sente perdoado por Deus, abramos o nosso coração oferecendo alegria e paz aos nossos companheiros de peregrinação a fim de que também eles experimentem a bondade daquele Deus donde provém toda a misericórdia e todo o bem.

P. Zeferino de Almeida Barros

Da Música.....De Música.....Para Todos

Neste final de ano letivo, gostávamos de partilhar convosco algumas ideias sobre a importância da cultura artística no sistema educativo.

São excertos dos editoriais das Newsletter de Fevereiro e de Março da Associação Portuguesa de Educação Musical, da autoria de António Ângelo de Vasconcelos, que gostávamos de partilhar com todos. "Ao pensar-se nas crianças uma das dimensões recorrente está relacionada com a imaginação, o faz de conta, a relevância das diferentes formas artísticas nos seus quotidianos: seja através de um desenho, de uma história, de um teatro, do movimento e da dança, de uma música, e mais recentemente da fotografia e do vídeo. Imaginação, e faz de conta, através da qual se apropria do mundo, dos saberes, se constroem novos mundos e se estabelecem relações diferenciadas com os espaços, os tempos, os outros. Contudo, nem sempre a escola, e em particular as políticas públicas, potencia e fomenta contextos de aprendizagem através dos quais o ato criativo se apresenta como um elemento central na apropriação dos saberes, em que as crianças são também co-construtoras desses saberes e não meras espetadoras e recetoras de determinados "conteúdos", num jogo de mimetismo e de repetição que contraria a essência da relação com o conhecimento: a aventura, a disciplina, o rigor, o humor, o trabalho, o começo e o recomeço, a singularidade e as relações entre os saberes. Por outro lado, como refere Anthony Everitt, num texto de 1999, é na escola que os "jovens cidadãos" são induzidos na criação de uma identidade social, cultural e relacional "onde as suas capacidades imagéticas são estimuladas, onde aprendem acerca do mundo e da sua própria diversidade societária, e onde adquirem competências de participação social e cívica". "A sala de aula é um laboratório de cultura". Numa recente intervenção pública António Nóvoa faz referência à urgência de um novo tempo de liberdade "de uma escola que tem de abrir novos mundos e não fechar a criança nos mundos que já conhece" sendo para isso necessário um "pensamento diferente" e não se estar a repetir "sempre as mesmas coisas". Isto porque esta escola que conhecemos "já acabou". "Esta escola que se construiu de uma forma uniforme" e "que serviu para um tempo que já não é o nosso". Para Nóvoa, "o ponto central desta revolução que está em curso é conseguir que cada criança tenha o seu próprio percurso" educativo: "Só assim poderemos atacar o insucesso e o abandono escolar", afirmou, frisando que este tipo de alternativas já está a ser posta prática em "muitos lugares, mas de for in Público, 22 de Março 2015, p. 22) As artes de um modo geral, e as artes do espetáculo, as artes do palco em particular, poderão dar um contributo nesta urgente reconfiguração. Para isso, é preciso ultrapassar alguns dos paradigmas ainda existentes, alguma acomodação no pensamento e nas práticas educativo-artísticas, "potenciando os imaginários", potenciando a arte do encontro com os saberes, o conhecimento e o viver com os outros" em que o "potenciar o imaginário", a centralidade do trabalho se estrutura em torno do saber lidar com a incerteza, a ambiguidade e o risco, características centrais da atividade criadora. Assim, a formação artístico-musical no contexto formal, o encontro com diferentes tipologias musicais, com os artistas, com os instrumentos, com a produção e a realização de espetáculos, com a interpretação, criação e experimentação musical afiguram-se como dimensões fundamentais para fomentar a curiosidade das crianças e

a sua capacidade de criação e de 'maravilhamento'. Incentivar a encontrar as ligações entre as invenções artístico-musicais, as manipulações dos códigos e convenções e as soluções que os diferentes tipos de criadores foram encontrando, assim com as próprias tentativasdas crianças, são componentes do processo de formação artística. Daí que o trabalho educativo e artístico, partindo de uma determinada peça, tenha que assentar numa aprendizagem musical contextualizada. E é a partir daqui que se pode desenvolver um trabalho que facilite a apropriação e a manipulação dos diferentes tipos de vocabulários artísticos de forma a contribuir para a compreensão das diferentes técnicas e estéticas, os seus usos e funções, interligando a totalidade com os particularismos, a diversidade e a contingência de procedimentos, bem como a sua convergência e complementaridade com outras

áreas do saber. Da matemática à biologia, da ciência à tecnologia, da literatura à filosofia. Aprendizagem contextualizada e pós-burocrática assente no desenvolvimento de uma experiência significativa centrada no presente, o que se pode traduzir numa subversão de todo o processo de escolarização, revelando às crianças que as aprendizagens não são uma preparação para a vida mas uma experiência de vida em si mesma, dando-lhe confiança nas suas capacidades de aprendizagem para aprender o que não se conhece."

Boas Férias, com muita música!

Os professores
António Correia
Maria Luísa Santos

Um olhar... da minha janela

Por vezes, acabo por ficar várias horas a observar pela janela do meu quarto. Sei que não me vou fartar, pois em cada uma das vezes descubro coisas novas que nos dias anteriores não consegui descobrir. Fico a olhar os pássaros a cantar, os carros a passar, as montanhas que estão sempre abraçadas ao céu, o rio Douro que é assim chamado devido ao sol que quando reflete nele parece banhá-lo a ouro e o mais extraordinário é observar aquela paisagem longínqua que parece estar bastante perto. A paisagem que observo transmite-me vida, sonho, felicidade, é como se em cada olhar ela me conseguisse abraçar, esquecendo tudo em meu redor, apenas acompanhada pelo som dos pássaros a conversar. No outono as vinhas começam a despir-se dos tons verdes que as aconchegam e ficam pintadas de vermelho, amarelo, laranja e castanho, parecendo autênticos quadros pintados. Vejo pessoas alegres a fazer as vindimas e pequenos animais a juntar a sua comida para o inverno que se avizinha. Nos dias de inverno fico a ouvir e a observar a chuva a cair, batendo na minha janela e as pequenas gotinhas, fazendo corridas… descendo por ela. Oiço o vento a soprar, nas ruas tristes e solitárias. O rio a gritar na sua tristeza agitada, batendo nas margens apressadas. Na primavera vejo os pássaros alegres a chilrear, a andorinhas a procurar o sítio ideal para começarem os seus ninhos, as crianças na rua a brincar, as árvores a florir, criando mantos coloridos de rosa e branco e os primeiros frutos a nascer. No verão está tudo florido: o sol raia atingindo tudo em seu redor, os barcos deslizam na estrada aquática , as pessoas ficam mais leves e felizes. Através da minha janela vejo, enfim, um pequeno mundo por descobrir e uma simples imagem chegava para demonstrar a beleza deste rio de ouro.

Carolina Marques Nº12 10ºA

Clube de Teatro: Matemática em alta cena!

As alunas do clube de teatro em conjunto com as professoras responsáveis elaboraram uma história intitulada "O Cilindro Mágico" com a finalidade de participar no Concurso Nacional "Um conto que contas" da responsabilidade da Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM).

Ao longo do terceiro período, a história foi transformada numa peça de teatro que foi pretexto de vários ensaios com o objetivo de um dia ser apresentada. Os momentos vividos às quartas-feiras à tarde foram por um lado de diversão e por outro de aprendizagem, fomentando o sentido de responsabilidade e de consolidação dos conhecimentos adquiridos às disciplinas de português e de matemática.

Fica aqui um excerto da história de um cilindro que fazia magia com a matemática.

O CILINDRO MÁGICO

(…) A certa altura reparou num edifício antigo, abandonado, de pintura já muito gasta, quase engolido por silvas e assombrado por eucaliptos. Decidida a entrar abre a porta e chega a estremecer um pouco ao ouvir as velhas dobradiças a ranger. De repente, ouve a voz suave do Cilindro que perguntou baixinho:
CILINDRO: Está aí alguém?
Naquele instante, Joana não sabia o que fazer ou dizer, por isso manteve-se imóvel.
CILINDRO: Está aí alguém?
A Joana olhou para todos os lados e só depois se apercebeu que o som vinha de uma prateleira superior de um velho armário! Pegou num banco e subiu para espreitar e tentar perceber de onde vinha precisamente o som!
CILINDRO: Estou aqui, estou aqui!
JOANA: (admirada) Ah! Estás tão escondido!
CILINDRO: (curioso) O que fazes aqui?
JOANA: Passei só por acaso e resolvi entrar. Tu quem és?
CILINDRO: Sou um cilindro.
JOANA: Um cilindro! E estás sozinho?
CILINDRO: Não, estou com os meus companheiros, o velho compasso, a rabugenta régua, e o teimoso esquadro que, coitados, nem reclamam de nada.
JOANA: Pelo que vejo estão aqui há muito tempo!
CILINDRO: (triste) Pois, em tempos este espaço foi uma escola com muitas crianças e professores. Foram todos embora, mas esqueceram-se de nos levar! Provavelmente, têm outras ferramentas e já não precisam de nós!
CILINDRO: Acabaste de dizer o que é mais importante. Só falta dizeres a expressão algébrica.
JOANA: (um pouco confusa) Já estou outra vez confusa! Isto de um número que depende de outro…
CILINDRO: Ora pensa, o "f de x" não te diz nada?!
JOANA: Não! Absolutamente nada!
CILINDRO: Qual é a forma de representar o que disseste "vai sair um outro número que depende de x"? Lembra-te da palavra "Função"!
JOANA: Assim de repente, não é fácil… Ah, pois vai sair um número que é função de x.
CILINDRO: Vá lá, é um código… começa por f, tem parênteses que protegem o x…
JOANA: (escreve com o dedo na janela empoeirada) Será que é esta a expressão: f(x)?
COMPASSO, RÉGUA, ESQUADRO: Escreve um pouco mais acima.

CILINDRO: Muito bem! Já conseguirás escrever a expressão algébrica? Recorda que tens de fazer uma multiplicação por 3. Ora tenta!
JOANA: É assim: f(x)=3x?
CILINDRO: Vês como conseguiste, afinal não era difícil.
COMPASSO: (a gritar de alegria) Conseguiste! Conseguiste!
JOANA: Quem me dera que os meus colegas tivessem a tua ajuda para aprenderem mais facilmente a matemática como eu estou a aprender contigo. (eufórica) Tu és fantástico!! Tu és mágico!!
CILINDRO: Estás a fazer-me corar! Já sabes, quando precisares de mim, estou aqui para te ajudar e aos teus amigos.
JOANA: Eu sei que sim, ganhei um grande amigo!
COMPASSO, RÉGUA, ESQUADRO: (tristes) Um amigo?! E nós não contamos?!
JOANA: Desculpem, claro que sim! Vocês são todos meus amigos, mas o Cilindro foi especial, não concordam? Bem, agora tenho que ir embora, mas prometo voltar.
CILINDRO, COMPASSO, RÉGUA, ESQUADRO: Estaremos à tua espera. Até amanhã.

O Clube deseja boas férias à comunidade educativa e até para o próximo ano letivo!

POEMA

Chove…
Apenas chove lentamente…
As gotas caem dos beirais dos telhados
E eu simplesmente não as vejo
Só sinto o pulsar do tempo que foge sem que o possa desejar mais que os outros
Olhares que se cruzam
Esperanças que sussurram
Num desespero sereno
Como se a morte estivesse do outro lado da porta
E fosse inevitável
E chove…
Há no instante um virar de página
E a história continua
Não o meu passado
Que este foi tudo quanto não consegui ser
Ouve-se uma voz
Um último suspiro
O que sinto exige o momento
Fica a dor
Fica o sonho
Fica a saudade
Que ninguém vê… ninguém sente…
Porque o vento veste de luto o entardecer

E chove…

Alunos do 11º A

Amor...

COMO PÉTALAS DE ROSA

O seu toque é delicado
Cada gesto, cada movimento
Cada olhar apaixonado
Olhos brilhantes
Brilham mais do que qualquer rubi
São sem dúvida os olhos
Mais belos que já vi
Lábios sedutores
Corpo de uma deusa
Oh!... Como é linda
Esta princesa
O seu olhar deixa-me arrepiado
Dominado por ela, completo
Sem ela sou um vagabundo neste mundo
Sou um completo incompleto
As suas palavras são valiosas
Algo completamente fascinante
A sua pessoa é única,
Deslumbrante.
Ela é o meu infinito
Ela é o infinito dos infinitos sem fim
Ela tornou-se o infinito,
que é tudo para mim

Mulher de armas neste mundo
Dona de uma imensa beleza
Imagino: Ambos
A andar de gôndola nos canais de Veneza
A viajar pelo mundo,
Por esse mundo ainda não descoberto…
Posso ir para qualquer lado
Desde que a tenha por perto
E no final das contas descobri
Que ela era o sangue que pelo meu corpo estava a passar
Que de uma simples brisa,
Ela se tornara o meu respirar!

Ruben Rodrigues, 10º A

A VOZ DUM FETO

Mãe nessa tua barriguinha
Eu estou a desenvolver,
Seja menino ou menina,
Por favor deixa-me viver!

Seja feto ou embrião,
Não pedi para nascer,
Existo desde a conceção,
Agora não quero morrer!

Sou fruto do amor,
Sendo ainda embrião,
Seja branco ou de cor,
Mãe, de mim tem compaixão!

Mãe, eu estou contigo,
Curioso por nascer,
Serei sempre teu amigo,
Não te vais arrepender!

Nos teus braços, mãe,
Eu quero ser embalado,
Deixa-me ser alguém:
Ser um filho desejado!
Serei o bebé mais lindo,
Que se possa imaginar,
Para ti estou sorrindo,
De mim te vais orgulhar!

Sou fruto do amor,
E da discórdia também,
Peço-te: por favor,
Deixa-me nascer, mãe.

Adelaide Lima (Funcionária)

Pensando a Filosofia

Ao ter contato pela primeira vez com a Filosofia no ensino secundário, muitos jovens fazem a pergunta: "Filosofia para quê?" – E essa pergunta é realmente fundamental. Afinal, para que estudamos Filosofia?

A Filosofia é um dos campos de estudos mais antigos (pois surgiu no século VI a.C.), mas não se resume à discussão das ideias da Antiguidade. Na verdade, a Filosofia está mais viva do que nunca: em nenhum tempo houve tantos filósofos a produzir Filosofia inovadora e de qualidade quanto na nossa época.

Deve haver uma boa razão para a Filosofia ser praticada "ininterruptamente" (continuamente) há vinte e cinco séculos. Nenhuma atividade humana permanece por tanto tempo, a não ser que tenha alguma utilidade na vida das pessoas. Mas aparentemente a Filosofia não tem utilidade: com ela, não fazemos casas, barcos ou roupas; não produzimos alimentos, nem remédios, para o corpo; não criamos poemas, não pintamos quadros para nosso deleite (Prazer suave e prolongado).

Então, qual é a utilidade da Filosofia?

A Filosofia é útil para os que se querem conhecer a si mesmos e entender de onde surgem as ideias que estão na sua mente; para os que têm interesse em questionar os fundamentos das ciências, da política, da arte, da religião…; para os que têm necessidade de encontrar uma resposta às perguntas: " Qual a existência da vida humana"; "Qual o sentido da vida?", "Qual o sentido do universo?", "Qual o sentido de tudo?".

E a Filosofia tem respostas para essas questões? Mais do que fornecer respostas prontas, a Filosofia sugere caminhos possíveis e coerentes: caminhos que podem ser seguidos por qualquer um, desde que se disponha a utilizarem a sua razão, e que conduzem a uma análise crítica das atitudes

e das práticas adotadas na sua própria vida.

Não há momento mais propício para se engajar na prática filosófica do que a juventude. A partir do questionamento e da redefinição do que é realmente importante na sua vida, o jovem pode adquirir maturidade e planejar, com mais clareza, o seu próprio amanhã.

Finalmente, a pergunta: "Filosofia para quê?" … tem uma resposta: a Filosofia é o conhecimento mais útil para construir o futuro.

Óscar João Lúcio, 11ºA1

D. Manuel II

D. Manuel II nasceu em Lisboa no Palácio de Belém, a 19 de março de 1889, recebendo o nome de Manuel Maria Filipe Carlos Amélio Luís Miguel Rafael Gonzaga Xavier Francisco de Assis Eugénio, e morreu em Twickenham, Inglaterra, a 2 de julho de 1932, tendo sido sepultado no Panteão Real de S. Vicente de Fora.

Casou em 4 de setembro de 1913 com a princesa Augusta Vitória (n. em Potsdam, a 19 de julho de 1890; f. em data posterior a 1955), filha do príncipe Guilherme de Hohenzollern e de sua primeira mulher, Maria Teresa, princesa de Bourbon-Sicília. O consórcio não teve descendência.

Por morte de D. Manuel II, a viúva casou em segundas núpcias, no ano de 1939, com o nobre escocês Dr. Roberto Douglas, que faleceu em 25 de agosto de 1952.

Ricardo Cardoso
2º ciclo vocacional

O regicídio

A 1 de fevereiro de 1908, a família real regressou a Lisboa depois de uma temporada no Palácio Ducal de Vila Viçosa. Viajaram de comboio até ao Barreiro, onde apanharam um vapor para o Terreiro do Paço. Esperavam-nos o governo e vários dignitários da corte. Após os cumprimentos, a família real subiu para uma carruagem aberta em direcção ao Palácio das Necessidades. A carruagem com a família real atravessou o Terreiro do Paço, onde foi atingida por disparos vindos da multidão que se juntara para saudar o rei. Carlos I morreu imediatamente, após ter sido alvejado. O herdeiro Luís Filipe foi ferido mortalmente e o infante Manuel ferido num braço. Os autores do atentado foram Alfredo Costa e Manuel Buíça e foram considerados à época os únicos, embora a historiografia recente reconheça que faziam parte de um grupo cuja ação visando o rei, pelo seu papel de suporte a Franco, já fazia parte integrante do Golpe de estado gorado. Os assassinos foram mortos no local por membros da guarda real e reconhecidos posteriormente como membros do movimento republicano. A morte de Carlos e do príncipe indignaram toda a Europa.

Patrícia Ribeiro Vocacional

Campeonato nacional de jogos matemáticos

No dia 6 de Março, o agrupamento participou no 11º Concurso Nacional de Jogos Matemáticos na UTAD.

Os alunos selecionados, dois por cada ciclo de ensino, participaram nos jogos: Semáforo, Gatos e Cães, Rastros, Sesqui, Avanço e Produto com muito empenho e entusiasmo.

De salientar que quatro dos alunos (um do 1º ciclo, dois do 3º ciclo e um do secundário) venceram três dos quatro jogos que garantiam o acesso à eliminatória final, pelo que estão de parabéns.

Foram acompanhados pelas docentes: Celeste Maia e Solange da Mata (1º e 2º ciclos), Clementina Oliveira (3º ciclo e secundário) e a auxiliar de ação educativa Fátima (1º ciclo).

Departamento das ciências exatas e da natureza e tecnologias
Departamento do 1.º ciclo

Campeonatos escolares superTmatik

Realizaram-se no nosso agrupamento os campeonatos superTmatik, da responsabilidade da Eudáctica, nas categorias: cálculo mental (do 1.º ao 9.º ano); matemática (5.º,6.º,8.º e 9.º ano), ciências naturais(5.º,7.º e 8.º ano), e física e química(8.º e 9.º ano). A grande final online decorreu de 20 de abril a 8 de maio, no agrupamento, na qual os alunos tiveram de responder a um conjunto de questões relacionadas com o campeonato em que participavam e cada aluno poderia utilizar 3 tentativas para a obtenção do melhor tempo no jogo online. De referir que no campeonato de cálculo mental participaram alunos de 65 nacionalidades. Dos 36 alunos selecionados para a final, 22 alunos (a que corresponde 61,1% dos participantes) ficaram num lugar entre os 100 primeiros, realçando-se um 6.º lugar nas ciências naturais, de entre 5070 alunos participantes. Para os alunos que ficaram colocados entre o 4.º e 10.ºlugar, a Eudáctica oferecerá 1 diploma oficial superTmatik e 1 t-shirt oficial superTmatik e para os alunos que se classificaram entre o 11.º e 100.º lugar o agrupamento entregará um diploma de participação. Os departamentos curriculares das ciências exatas e da natureza e tecnologias e do 1.º ciclo, dinamizadores da atividade no agrupamento felicitam todos os alunos e respetivos encarregados de educação, em particular os alunos finalistas e encarregados de educação que provaram conseguir excelentes resultados, como se podem comprovar a seguir.

1.º CICLO
CAMPEONATO: CÁLCULO MENTAL

Ano/ Turma	N.º	Nome	Lugar no campeonato	N.º de alunos participantes
1º A	17	Maria Ildefonso	199º	20930
1º B	13	João Pedro Freitas	88º	20930
2º A	8	Isaac Belchior	55º	24830
2º B	6	Diogo Fonseca Santos	270º	24830
3º A	11	Inês Cardoso	178º	26780
3º B	14	Leonor Sequeira	319º	26780
4º A	11	Gonçalo Batista	70º	27820
4º B	20	Miguel Batista	300º	27820

2.º CICLO
CAMPEONATO: CÁLCULO MENTAL

Ano/ Turma	N.º	Nome	Lugar no campeonato	N.º de alunos participantes
5ºA	1	Alexandra Alves	380º	39780
5ºC	21	Leonardo Correia	409º	39780
6ºA	16	João Pedro Teixeira	389º	36920
6ºB	5	Catarina Marlene Ribeiro	477º	36920

2º CICLO
CAMPEONATO: MATEMÁTICA

Ano/ Turma	N.º	Nome	Lugar no campeonato	N.º de alunos participantes
5ºB	12	Pedro Alves	não apareceu o resultado	7 020
5ºB	17	Rui Azevedo	90º	7 020
6ºC	7	Luís Fernando Pereira	57º	6890
6ºC	8	Luís Miguel Santos	91º	6890

3º CICLO
CAMPEONATO: CIÊNCIAS NATURAIS

Ano/ Turma	N.º	Nome	Lugar no campeonato	N.º de alunos participantes
7ºB	2	Bárbara Mesquita	68º	5200
7ºB	10	Emanuel Martins	49º	5200
8ºA	19	Maria do Socorro Pinto	6º	5070
8ºB	12	Joel Pertiga	58º	5070

2º CICLO
CAMPEONATO: CIÊNCIAS DA NATUREZA

Ano/ Turma	N.º	Nome	Lugar no campeonato	N.º de alunos participantes
5ºA	18	Inês Pereira Nunes	74º	5980
5ºC	17	Rúben Monteiro Silva	83º	5980

3º CICLO
CAMPEONATO: FÍSICA E QUÍMICA

Ano/ Turma	N.º	Nome	Lugar no campeonato	N.º de alunos participantes
8.ºA	11	Fernando Carvalho	67.º	5070
8.ºA	17	Luís Espírito Santo	75.º	5070
9ºC	16	Rita Monteiro	61.º	4420
9ºA	6	Diogo Soares	65.º	4420

3º CICLO
CAMPEONATO: FÍSICA E QUÍMICA

Ano/ Turma	N.º	Nome	Lugar no campeonato	N.º de alunos participantes
8.ºA	11	Fernando Carvalho	67.º	5070
8.ºA	17	Luís Espírito Santo	75.º	5070
9ºC	16	Rita Monteiro	61.º	4420
9ºA	6	Diogo Soares	65.º	4420

3º CICLO
CAMPEONATO: CÁLCULO MENTAL

Ano/ Turma	N.º	Nome	Lugar no campeonato	N.º de alunos participantes
7ºA	5	Diogo Macedo	156º	37700
7ºA	12	Joana Sequeira	95º	37700
8ºA	13	Gonçalo Macedo	412º	33150
8ºB	11	João Barros	84º	33150
9ºA	1	Maria Inês Monteiro Pereira	318º	29 640
9ºC	7	Bruno Vicente	405º	29 640

3º CICLO
CAMPEONATO: MATEMÁTICA

Ano/ Turma	N.º	Nome	Lugar no campeonato	N.º de alunos participantes
8ºA	23	Ricardo Lopes	93º	7670
8ºB	17	Rúben Monteiro	35º	7670
9ºC	8	Carlos Azevedo	84º	7 150
9ºB	2	António José Gonçalves	65º	7 150

A professora coordenadora:
Anabela Marrafa Macedo

Quebra a tua Cabeça

PROBLEMA MATEMÁTICO 1

•As idades de duas pessoas há 8 anos estavam na razão de 8 para 11.
•Agora estão na razão de 4 para 5.
•Qual é a idade da pessoa mais velha, atualmente?

PROBLEMA MATEMÁTICO 2

•O João comprou várias galinhas campeãs em pôr ovos. Ao testar a eficiência das galinhas, ele observou que de minuto em minuto o número de ovos na cesta duplicava. Às duas horas a cesta estava cheia. A que horas a cesta estava pela metade?

André Esteves 11º A1
José Sequeira 11ºA1

Encontra as respostas aos problemas matemáticos no jornal

Sabia que...

1. Falar com mulheres deixa homens mais burros.
O doutor Johan C. Karremans, da "Radboud University" of Nijmegen nos Países Baixos, promoveu duas pesquisas, publicadas no Journal of "Experimental Social Psychology", para mostrar que interações entre sexos causam uma queda temporária nas funções cognitivas do cérebro. Nos testes, homens e mulheres tiveram que conversar com estranhos de ambos os sexos e, ainda, preencher testes matemáticos e de associação de palavras antes e depois da interação. O público masculino apresentou uma sensível queda na sua performance depois de conhecer mulheres e quanto mais atraente for a mulher, maior o declínio nos resultados. O efeito é o mesmo seja o homem casado, solteiro ou comprometido.

2. Buscas no Google poluem o mesmo que uma chaleira elétrica.
Uma simples consulta no Google que parece inofensiva é capaz de produzir quase a mesma quantidade de dióxido de carbono que ferver uma chaleira de água. Essa é conclusão de um estudo feito pelo físico norte-americano Alex Wissner-Gross, que mostra o impacto da maior ferramenta de busca no meio ambiente. Pela análise de Gross, o Google emite 7 gramas de dióxido de carbono, ou seja, duas buscas equivalem a uma chaleira elétrica enquanto ferve água, 14 gramas. O cientista fundamenta que as emissões geradas pelo site são derivadas do tempo que o computador fica ligado, mas principalmente, pelo gasto dos centros operacionais de dados do Google. Uma das justificações para a afirmação acima está, segundo o físico, na quantidade de bancos de dados que o sistema de busca utiliza para dar rápida resposta às consultas dos utilizadores, sendo assim, produzido mais dióxido de carbono que os seus concorrentes.

3. Fanatismo por futebol pode prejudicar futuro profissional.
Pesquisa, feita entre 900 gerentes de empresa pela agência de emprego TheLadders.co.uk, aponta que pessoas podem ter problemas com os seus chefes se expressarem o seu amor ao clube no trabalho – principalmente se não for o mesmo que o seu superior. A mencionada agência, que opera na Internet, demonstra que de forma pública um interesse particular por um clube de futebol pode fazer com que o funcionário leve um "cartão vermelho". Por outro lado, ter o chefe que apoia a mesma equipa de futebol pode representar uma eventual promoção.

4. Boas partes das imagens que vemos são processadas nos nossos próprios olhos, e não no cérebro. Graças a isso, detetamos, com alguns segundos de antecipação, a posição que determinado objeto em movimento ocupará em seguida. Se os nossos olhos funcionassem como câmaras fotográficas, captando apenas as imagens para o cérebro identificar, veríamos sempre com atraso a posição dos objetos em movimento porque o processo demoraria algumas frações de segundo e o risco de colisões aumentaria muito. Por exemplo, um automóvel andando a 40 Km/h seria observado com um metro atrás da sua verdadeira posição.

Leandro Azevedo 11ºA1

Professor: O que devo fazer para repartir 11 batatas por 7 pessoas?
Aluno: Puré de batata, senhor Professor!
Professor: Joaquim, diga o presente do indicativo do verbo caminhar.
Aluno: Eu caminho... Tu caminhas... Ele caminha...

Professor: Mais depressa!
Aluno: Nós corremos, vós correis, eles correm!
Professor: "Chovia" que tempo é?
Aluno: É tempo muito mau, senhor professor.
Um aluno de Direito a fazer um exame oral: O que é uma fraude?
Responde o aluno: É o que o Sr. Professor está a fazer.
O professor muito indignado: Ora essa, explique-se...
Diz o aluno: Segundo o Código Penal comete fraude todo aquele que se aproveita da ignorância do outro para o prejudicar!

Anedotas realizadas por:
André Esteves 11ºA1
José Almeida 11ºA1
Daniel Cardoso 11ºA2

HIGIENE ORAL

As crianças devem habituar-se a lavar os dentes desde pequenas. Se adquirirem cedo hábitos saudáveis, estes ficarão para toda a vida. Devem começar a escovar os dentes entre os seis meses e um ano de idade, isto é, a partir do momento em que começam a ter dentes. Nesta fase, devem escovar os dentes uma vez por dia, à noite. A partir dos dois anos, devem começar a escovar os dentes duas vezes por dia, de manhã e à noite, para remover a placa bacteriana (película que adere aos dentes e que é a principal causa da destruição dentária). As refeições podem ser o seu maior inimigo. Os açúcares e os hidratos de carbono encontrados em muitos alimentos, como bolachas, guloseimas, refrigerantes, bolos e batatas fritas, combinam-se com a placa bacteriana levando à formação de ácidos. Estes ácidos atacam o esmalte dos dentes e podem levar às cáries dentárias. Por isso, é uma óptima prática lavar, sempre que possível, os dentes após as refeições. Os alimentos mais duros e fibrosos, como as frutas, os vegetais e o pão ajudam a manter as gengivas e os dentes limpos e devem ser escolhidos de preferência para os lanches. Os alimentos moles e muito adesivos tendem a manter-se nas fissuras e entre os dentes, produzindo a placa bacteriana. Assim, não basta lavar os dentes todos os dias, deve-se ter muito cuidado com a alimentação e visitar frequentemente o dentista para que este possa detetar possíveis cáries a tempo. Os dentes devem ser lavados com uma pasta dentífrica com flúor. A quantidade de pasta a usar deve ser do tamanho da unha do dedo mínimo de cada pessoa. Após a lavagem dos dentes não se deve bochechar com água (para que o flúor fique nos dentes e estes fiquem protegidos). A escova deve ter os pêlos macios, e deve ser guardada com os pêlos voltados para cima, para poder secar e estar sempre limpa. A partir dos quatro anos, deve-se usar fio dental para remover a placa bacteriana que se acumula entre os dentes, onde a escova não consegue chegar. Os adolescentes e os adultos devem continuar a manter os bons hábitos orais iniciados durante a infância, se quiserem ter um sorriso bonito e dentes saudáveis.

TESTA OS TEUS CONHECIMENTOS SOBRE HIGIENE ORAL

PREENCHE CADA ESPAÇO EM BRANCO COM AS PALAVRAS QUE SE ENCONTRAM NA COLUNA DA ESQUERDA:

Higiene oral
hábitos de saúde
remover
escovados
açúcar
placa bacteriana
gastos
tamanho
duas
dentista
eliminação
cáries
dentífricos
oral
flúor
macia
evitados
escova
filamentos
fio dental
limpar

A _____ é uma película aderente e transparente, constituída por bactérias e açúcares que se forma nos dentes. É a principal causa de _____ e doenças das gengivas, mas o seu crescimento pode ser controlado com uma boa _____.

Uma alimentação equilibrada e sem excesso de _____ é fundamental para a saúde _____. Os alimentos açucarados, as guloseimas, os refrigerantes, principalmente entre as refeições, devem ser _____.

Os dentes devem ser cuidadosamente _____ pelo menos, _____ vezes ao dia. Para _____ correctamente os dentes é fundamental usar uma boa _____. Esta deve ser _____, adequada ao _____ da boca e substituída quando os _____ se apresentem _____. O _____ é também fundamental na higiene oral, permitindo _____ os restos de alimentos que ficaram entre os dentes, após a escovagem.

O _____ é importante na prevenção da cárie dentária. Os _____ são, presentemente, a forma mais eficaz de aplicar flúor.

As visitas de rotina ao _____, contribuem para o despiste das doenças orais e para a criação de _____ que levem à _____ das doenças orais.

(Procure as soluções no jornal)

SOLUÇÕES DO ARTIGO HIGIENE ORAL

A **placa bacteriana** é uma película aderente e transparente, constituída por bactérias e açúcares que se forma nos dentes. É a principal causa de **cáries** e doenças das gengivas, mas o seu crescimento pode ser controlado com uma boa **higiene oral**.

Uma alimentação equilibrada e sem excessos de **açúcar** é fundamental para a saúde **oral**. Os alimentos açucarados, as guloseimas, os refrigerantes, principalmente entre as refeições, devem ser **evitados**.

Os dentes devem ser cuidadosamente **escovados** pelo menos, **duas** vezes ao dia. Para **limpar** correctamente os dentes é fundamental usar uma boa **escova**. Esta deve ser **macia**, adequada ao **tamanho** da boca e substituída quando os **filamentos** se apresentem **gastos**. O **fio dental** é também fundamental na higiene oral, permitindo **remover** os restos de alimentos que ficaram entre os dentes, após a escovagem.

O **flúor** é importante na prevenção da cárie dentária. Os **dentrífricos** são, presentemente, a forma mais eficaz de aplicar flúor. As visitas de rotina ao **dentista**, contribuem para o despiste das doenças orais e para a criação de **hábitos de saúde** que levem à **eliminação** das doenças orais.

RESPOSTA AO PROBLEMA MATEMÁTICO 1:

A SOLUÇÃO É A SEGUINTE:

- Chamaremos de y a idade da pessoa mais nova.
- Chamaremos de x a idade da pessoa mais velha.
- O problema diz que agora (atualmente) as idades estão na razão de 4 para 5. Então:
  y/x = 4/5 (equação 1)
- O problema diz que há 8 anos as idades estavam na razão de 8 para 11. Então:
  (y-8)/(x-8) = 8/11 (equação 2)
- Isolando y na equação 1: y = 4x/5
- Colocando esse valor de y na equação 2 temos: ((4x/5)-8)/(x-8) = 8/11
  (4x/5)-8 = 8/11.(x-8)
- Resolvendo a equação de 1º Grau: (4x-40) / 5 = (8x-64) / 11
  11.(4x-40) = 5.(8x-64)
  44x-440 = 40x-320
  44x-40x = 440-320
  4x = 120
  x= 30

Portanto a idade da pessoa mais velha é 30 anos!!!

RESPOSTA AO PROBLEMA MATEMÁTICO 2:

1h 59 min, pois como o número de ovos duplica a cada minuto e às 2h a cesta estava cheia, significa que no minuto anterior a cesta estava pela metade.

FICHA TÉCNICA

Propriedade
Agrupamento de Escolas de Mesão Frio

Direção
Aldina Pereira

Coordenação
Roberto Peralta
Susana Vicente
Zeferino Barros
Manuela Monteiro
Lina Guedes

Responsabilidade
Clube de Jornalismo

Produção Gráfica
Pedro Regadas

Paginação
Pedro Regadas

Colaboração
Alunos do Clube de Jornalismo
Eva Pinto

Endereço
Largo da Independência,
5040-352 Mesão Frio

E-mail
eb23secmesafrio@mail.telepac.pt;

Impressão
Reprografia Escolar.

Tiragem
200 exemplares.

0,50 Rascunhos

Edição 3 - junho 2015

Pode ainda ler-nos em
http://escolas.uevora.pt/mesaofrioedu/

via mural.pt